

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE ALAGOAS (SEFAZ/AL)

CARGO 1: AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL

Prova Discursiva – Estudo de Caso 1

Aplicação: 24/10/2021

PADRÃO DE RESPOSTA

Em relação à Obs01, o candidato deve discordar do consultor nos três aspectos observados em relação ao gerenciamento de conhecimento.

O COBIT 2019 possui processo associado ao MP01, chamado de Conhecimento Gerenciado, que visa fornecer o conhecimento e as informações necessárias para apoiar todos os funcionários na governança e na gestão de I&T empresarial e permitir a tomada de decisões informadas.

A ITIL 4 possui a prática Gerenciamento de Conhecimento, que visa manter e aprimorar o uso eficaz, eficiente e conveniente da informação e do conhecimento no âmbito de uma organização.

O PMBOK 6 possui o processo Gerenciar o Conhecimento do Projeto, que visa utilizar conhecimentos existentes e criar novos conhecimentos para alcançar os objetivos do projeto e contribuir para a aprendizagem organizacional.

Em relação à Obs02, o candidato discordar do consultor nos três aspectos observados em relação ao gerenciamento de segurança da informação.

O COBIT 2019 possui processo associado ao MP02, chamado de Segurança Gerenciada, que visa manter o impacto e a ocorrência de incidentes de segurança da informação dentro dos níveis de apetite de risco da empresa. Outro processo do COBIT 2019 associado ao MP02 é o chamado de Serviços de Segurança Gerenciados, que visa minimizar o impacto comercial das vulnerabilidades e incidentes de segurança da informação operacional.

A ITIL 4 possui a prática de proteção de uma organização, que visa à proteção de uma organização pelo entendimento e gerenciamento dos riscos à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

No PMBOK 6, não há processo diretamente associado ao gerenciamento de segurança da informação.

QUESITOS AVALIADOS

2.1 a 2.5

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à opinião do consultor.

1 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, mas errou parcialmente o nome do processo ou da prática e(ou) não apresentou o seu objetivo.

3 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, indicando corretamente o nome do processo ou da prática correspondente no guia, mas apresentou o seu objetivo de forma insuficiente ou parcialmente correta.

4 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, indicando corretamente o nome do processo ou da prática correspondente no guia e apresentando o seu objetivo de forma correta e clara.

2.6

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à opinião do consultor.

1 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à opinião do consultor, explicando que não há processo diretamente associado ao gerenciamento de segurança da informação no PMBOK 6.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DE ALAGOAS (SEFAZ/AL)

CARGO 1: AUDITOR DE FINANÇAS E CONTROLE DE ARRECADAÇÃO DA FAZENDA ESTADUAL

Prova Discursiva – Estudo de Caso 2

Aplicação: 24/10/2021

PADRÃO DE RESPOSTA

O candidato deve discordar do gerente de projeto quanto a todas as avaliações. A seguir, encontram-se justificativas para que o candidato se posicione contrariamente a elas e aspectos que devem ser por ele abordados.

Avaliação I

Na UML, há o diagrama de caso de uso, que procura identificar os atores que utilizarão, de alguma forma, as funcionalidades que o sistema disponibilizará a eles, conhecidas nesse diagrama como casos de uso. Ademais, os exemplos citados no tópico são requisitos funcionais.

Avaliação II

MER não é um diagrama da UML. Na UML, há o diagrama de classes, que define a estrutura das classes utilizadas pelo sistema, seus atributos e métodos, além de estabelecer como as classes se relacionam e trocam informações entre si.

Avaliação III

Na UML, há os diagramas de componentes e de implantação, que podem ser modelados em conjunto. O diagrama de componentes está associado à linguagem de programação (Java, por exemplo) e descreve os componentes (PostgreSQL e JBOSS, por exemplo) do sistema quando ele for implementado. Já o diagrama de implantação determina as necessidades de *hardware* do sistema, tais como servidores, estações e topologias. Permite demonstrar também como ocorrerá a distribuição dos módulos do sistema, em situações em que estes forem ser executados em mais de um servidor.

Avaliação IV

É possível usar a recomendação a partir dos casos de uso. O teste unitário visa verificar se cada unidade atende a sua especificação, por exemplo, a partir da descrição dos casos de uso. O teste unitário é o processo de testar os componentes de programa, como métodos ou classes de objeto, por exemplo, a partir da descrição dos casos de uso.

Avaliação V

A função descrita cabe ao Scrum Master (SM), não ao PO. As responsabilidades do PO incluem:

- maximizar o valor do produto resultante do trabalho do Scrum Team;
- desenvolver e comunicar explicitamente o Product Goal;
- criar e comunicar claramente os itens do Product Backlog;
- ordenar os itens do Product Backlog;
- assegurar que o Product Backlog é transparente, visível e compreendido.

Avaliação VI

Pode ser utilizada essa prática no Scrum durante a Sprint. A integração contínua visa integrar os módulos do *software*. Assim que o trabalho em uma tarefa é concluído, ele é integrado ao sistema como um todo. Após essa integração, todos os testes de unidade do sistema devem passar.

QUESITOS AVALIADOS

2.1

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.

1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto, sem citar que o requisito é funcional, OU limitou-se a citar que o requisito é funcional.

3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto e citou que o requisito é funcional.

4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama e não citou que o requisito é funcional.

5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama e citou que o requisito é funcional.

2.2

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.

1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto, sem citar que o MER não é da UML, OU limitou-se a citar que o MER não é da UML.

3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu sobre o objetivo do diagrama de modo parcialmente correto e citou que o MER não é da UML.

4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama, mas sem citar que o MER não é da UML.

5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, discorreu corretamente sobre o objetivo do diagrama e citou que o MER não é da UML.

2.3

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.

1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo de modo parcialmente correto para um diagrama e errado para o outro diagrama.

3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo de modo parcialmente correto para ambos os diagramas.

4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo de modo parcialmente correto para um diagrama e correto para outro diagrama.

5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentando o objetivo corretamente para ambos os diagramas.

2.4

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.

1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste de modo parcialmente correto e não informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.

3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste de modo parcialmente correto e informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.

4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste corretamente e não informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.

5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo do tipo de teste corretamente e informou que era possível usar a especificação para realizar o teste.

2.5

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.

1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou apenas uma responsabilidade de modo parcialmente correto e não informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.

3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou apenas uma responsabilidade de modo parcialmente correto e informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.

4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou duas responsabilidades de modo parcialmente correto e não informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.

5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou duas responsabilidades corretamente e informou que a responsabilidade descrita no tópico é do SM.

2.6

0 – Não se posicionou ou se posicionou favoravelmente à avaliação.

1 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, mas não justificou ou apresentou explicação totalmente equivocada.

2 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração de modo parcialmente correto e não informou que é possível usar essa prática no Scrum.

3 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração de modo parcialmente correto e informou que é possível usar essa prática no Scrum.

4 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração corretamente e não informou que é possível usar essa prática no Scrum.

5 – Posicionou-se contrariamente à avaliação, apresentou o objetivo da integração corretamente e informou que é possível usar essa prática no Scrum.